Ata da reunião extraordinária nº 1596 do Conselho de Administração da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 19 de novembro de 2025.

No dia dezenove de novembro, do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h30, na sala dos Conselhos, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração, sob a presidência da Reitora, Profª Dra. Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença dos seguintes Conselheiros: Laura Taddei Brandini, João Antonio Cyrino Zequi, Alan Salvany Felinto, Miguel Belinati Piccirillo, Andréa Name Colado Simão, Carrie Chueiri Ramos Galvan, Rosane Suely Alvares Lunardelli, Patrícia Mendes Pereira, Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues, Orlando Mendes Fogaça Junior, Rafael Eduardo Domingues Molinari, Larissa Araújo de Castro Okamura, Suzana Mali de Oliveira, Zilda Andrade, Azenil Staviski, Lilian Chimentão e Luis Fernando Casarim. Ausência justificada: Prof. Dr. Airton José Petris. Convidados: Luiz Claudio Buzeti, Eneida Santiago, Thais Artoni Martins, Marina Bezerra de Menezes, Lisiane Freitas de Freitas e Alberto Duran Gonzalez. **I. ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação da ata da reunião nº 1591 de 24 de outubro de 2025.** A Profª Carrie Chueiri Ramos Galvan solicitou as seguintes alterações: na página 211, linha 17, onde se lê “estágio direto”, leia-se “estágio com supervisão direta”. Na linha 19, solicitou a substituição do termo "revisado" por "compreendido”. Solicitou ainda, a supressão nas linhas 20-21, do exemplo do cálculo sobre o docente dedicar 4 horas e o cálculo resultar em 20 horas. O Prof. Alan Felinto solicitou as seguintes alterações: na página 207, linha 7, substituição da palavra "colegiado" por "departamento". Ele sugeriu, ainda, que fosse suprimida a expressão "envolvendo grupos de pós-graduação" da discussão sobre a questão política que envolve grupos internos do departamento. Colocada em regime de votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com as alterações sugeridas. **2) Discussão e votação da ata da reunião nº 1592 de 29 de outubro de 2025.** Prof. Alan Felinto solicitou correção na página 218, linha 21, alterando "recursos suplementares dos Centros" para "recursos próprios". Colocada em regime de votação, a ata foi aprovada com 1 (uma) abstenção, com a alteração sugerida. **3) Discussão e votação da ata da reunião nº 1593 de 05 de novembro de 2025.** Prof. Alan Felinto solicitou correção na página 232, linha 25, para alterar "conselho do estado" para "Conselho Universitário". Colocada em regime de votação, a ata foi aprovada com 1 (uma) abstenção, com a alteração sugerida. **4) Processo 22.961.210-7 - ARI - referendar a assinatura do Acordo de Cooperação**

Interinstitucional Erasmus+, que celebraram entre si a UEL e a Università degli Studi Internazionali di Roma – UNINT (Relatora: Profª Dra. Viviane Furtoso). Compareceu para relatar o processo representando a ARI, Thais Artoni Martins. Ela iniciou sua fala explicando o histórico da cooperação entre a UEL e a UNINT de Roma: Disse que a cooperação entre as universidades já havia sido formalizada há algum tempo, especificamente em 2021. Essa formalização ocorreu por meio de um Memorando de Entendimento e um Acordo de Mobilidade, com foco no Centro de Letras e Ciências Humanas (CLCH) e estes Acordos estão vigentes até 2026. Após a formalização da parceria em 2024, a UNINT (por ser uma instituição europeia) foi contemplada pela chamada Erasmus Plus K 7 de 2024. Como a UEL é parceira da UNINT, isso possibilitou que a universidade brasileira recebesse os benefícios desse programa. Ela detalhou os resultados do acordo assinado anteriormente. No ano passado (2024), um Acordo de Cooperação Interinstitucional foi votado, tramitado e assinado em 11 de novembro de 2024. A assinatura desse documento permitiu que, durante o ano de 2025, um estudante de graduação em Ciências Sociais da UEL fosse contemplado com uma bolsa Erasmus para realizar mobilidade acadêmica na UNINT, na Itália. Além disso, uma docente do programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da UEL também foi contemplada e iria no semestre seguinte para a UNINT. A UEL também receberia uma servidora da UNINT para uma visita técnica em abril do ano seguinte, igualmente contemplada com a bolsa. Por fim, Thais explicou a necessidade de referendar a assinatura atual. A chamada do Erasmus é anual e foi reaberta neste ano. A UNINT participou e inseriu a UEL novamente como parceira, sendo contemplada. Para que a UEL pudesse receber os recursos novamente, foi necessário assinar um novo acordo de cooperação. O comunicado da universidade parceira chegou com um prazo de devolução do acordo assinado muito curto, de poucos dias e por essa razão, foi solicitada a assinatura *ad referendum* da Magnífica Reitora. Essa medida permitiu que a UEL entregasse o documento e pudesse participar do programa no ano seguinte. Thais ressaltou que o documento não sofreu nenhuma alteração em relação à minuta do ano passado, exceto pela atualização das datas. Profª Laura Brandini informou que teve a oportunidade de participar da reunião com os colegas da Itália, juntamente com a Professora Viviane e a Professora Renata. Destacou que o convênio está dando frutos rapidamente e mencionou que a parceria já resultou na mobilidade de estudantes e professores e no recebimento de pessoal. Em sua opinião, a parceria deve ser incrementada ainda mais, sendo muito especial e

interessante. Pediu o apoio do conselho e agradeceu à Reitora por ter assinado *ad referendum*, reconhecendo que não é fácil assinar documentos sob essa condição. Ela concluiu expressando a esperança de que a universidade consiga ampliar essa parceria para outros docentes e estudantes. Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação Interinstitucional Erasmus+, que celebraram entre si a UEL e a Università degli Studi Internazionali di Roma – UNINT, foi referendado por unanimidade. **5) Processo 23.061.677-9 - AINTEC - deliberar acerca do Termo de Graduação da empresa OAZO Consultoria e Assessoria em Saúde Ltda (Relatores: Prof. Dr. Edson Miura e Marina Menezes).** Compareceu para relatar o processo, a Assessora da AINTEC, Marina Menezes. Ela informou tratar-se do Termo de Graduação da empresa OAZO Consultoria e Assessoria em Saúde Limitada. A OAZO é uma "spin-off" (empresa nascida a partir de um projeto interno) que teve origem em um projeto de pesquisa da universidade. O projeto de pesquisa original buscava tratar pacientes com dispositivos protéticos. A empresa ingressou no processo seletivo da AINTEC em 2021 e assinou o termo de incubação em setembro de 2022, sendo incubada na AINTEC. A OAZO cumpriu todos os requisitos previstos de Certificação do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos, que é uma forma de fiscalização da inovação nacional em todos os núcleos de inovação. A empresa também possui um enfrentamento de uma tecnologia na UEL, relacionada a coletas. O instrumento em análise formaliza o encerramento da incubação (graduação) da empresa. O termo de graduação prevê uma contrapartida de 3% da receita da empresa, referentes ao período em que estiveram incubados, para ser repassado à Universidade. Prof. Miguel Piccirillo parabenizou a iniciativa e destacou a importância do projeto para a sociedade. Ele enfatizou que é fundamental que a UEL participe e desenvolva projetos de apoio à comunidade, demonstrando o retorno do investimento que a sociedade faz na Universidade. Colocado em regime de votação, o Termo de Graduação da empresa OAZO Consultoria e Assessoria em Saúde Ltda, foi aprovado por unanimidade. **6) Processo 24.285.321-0 - AINTEC - deliberar acerca do Acordo de Cooperação que entre si celebram a UEL e a Indusbello Indústria e Comércio de Produtos Odontológicos (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carvalho).** Compareceu para relatar o processo a Assessora da AINTEC, Marina Menezes. Ela informou tratar-se de Acordo de Cooperação que tem como objetivo o desenvolvimento de uma lanterna para transiluminação odontológica. Ela mencionou que a UEL já havia feito outros Acordos de Cooperação com a Indusbello que resultaram no desenvolvimento de uma régua de

medição para fazer equipamentos odontológicos. O acordo atual surgiu a pedido da Professora Adriana Orsi da Silva, do Departamento de Odontologia. Marina descreveu o foco do novo Acordo e a contribuição das partes: a régua desenvolvida anteriormente foi licenciada. Esta nova parceria busca desenvolver melhor a lanterna, criando um molde ou modelo para possibilitar a venda e a colocação no mercado. A UEL contribuirá com expertise e a empresa entrará com sua expertise para possibilitar elevar o nível de maturidade tecnológica do produto. O Acordo prevê que a titularidade mínima da universidade será de 60%. Colocado em regime de votação. O Acordo de Cooperação que entre si celebram a UEL e a Indusbello Indústria e Comércio de Produtos Odontológicos, foi aprovado por unanimidade. Itens 7 a 9 foram apreciados em bloco. **7) Processo 22.097.370-0 - PROPLAN - deliberar acerca do relatório financeiro final do Curso de Especialização Lato Sensu em Projeto Arquitetônico: Composição e Tecnologia do Ambiente Construído - Turma 2022/2. 8) Processo 23.003.594-6 - PROPLAN - deliberar acerca do relatório financeiro final do Curso de Especialização Lato Sensu em Projeto Arquitetônico: Composição e Tecnologia do Ambiente Construído - Turma 2023/1. 9) Processo 24.125.086-5 - PROPLAN - deliberar acerca do relatório financeiro final do Curso de Especialização Lato Sensu em Projeto Arquitetônico: Composição e Tecnologia do Ambiente Construído - Turma 2023/2 (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carvalho**). Compareceu para relatar os processos, Luis Fernando Casarim. Ele informou que os processos tramitaram pelas instâncias competentes e se encontram aptos a serem apreciados pelo Conselho. Casarin chamou a atenção para o fato de que todos esses relatórios continham uma informação final da PROPPG que apontava para um número mínimo diferente do que aparecia nos relatórios. Ele explicou que isso ocorreu porque houve aprovação por este Conselho de oferta abaixo do mínimo. Portanto, o curso foi ofertado com números a menor. Profª Eloisa Ribeiro destacou o papel dos cursos para o Centro de Tecnologia e Urbanismo. Ela confirmou que os projetos são do CTU, especificamente do curso de Arquitetura. Mencionou que figura como fiscal de projeto nessas situações, o que foi resultado de acordos internos feitos no centro para viabilizar as exigências. Explicou que, embora os relatórios apresentados fossem das turmas que estavam sendo encerradas, o curso está sendo mantido (pelo menos sob sua supervisão). Ela informou que eles estavam buscando alternativas para as turmas futuras, com a intenção de ter uma nova coordenação de um outro professor do departamento e fazer algumas alterações. Ela destacou que a manutenção das turmas visa que a universidade possa

usar gradualmente o saldo operacional que fica de uma turma para outra. Esse saldo tem viabilizado a contratação de palestrantes, o que motiva e beneficia tanto os alunos da graduação quanto os das turmas de mestrado e doutorado, pois as palestras são abertas a todos. Ela concluiu que essa é uma maneira de movimentar atividades dentro do curso. Colocados em regime de votação, os processos referentes aos itens 7 a 9, foram aprovados por unanimidade. **10) Processo 24.182.545-0 - PROGRAD - referendar a assinatura do Convênio de Estágio celebrado entre a UEL e o Município de Londrina (Relatora: Profª Dra. Ana Márcia Carvalho).** Compareceu para relatar o processo, profª Lilian Chimentão. Ela informou tratar-se de convênio celebrado entre a UEL e a Prefeitura do Município de Londrina, cujo objetivo é possibilitar a realização de estágios nos diferentes espaços do município, que incluem as escolas municipais, as UBSs, o CAPS, Cras etc. Disse que a tramitação do processo foi demorada, embora tenha sido iniciado em junho. A demora ocorreu porque envolveu análise jurídica tanto da universidade quanto da prefeitura e toda essa tramitação culminou com a necessidade da assinatura *ad referendum* e a urgência se deu porque o convênio cessava no dia 12. Colocado em regime de votação, o Convênio de Estágio celebrado entre a UEL e o Município de Londrina, foi referendado por unanimidade. **11) Processo 20.003.546-1 - GR - continuidade da discussão acerca da revisão das Resoluções 180 e 163/2009.** A Reitora iniciou a discussão, recuperando o debate anterior, que havia sido suspenso temporariamente. Ela recapitulou que a discussão anterior parou na análise do que deveria compor as 8 horas mínimas obrigatórias da LDB (Lei de Diretrizes e Bases). O debate específico estava centrado na inclusão do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e do estágio supervisionado neste mínimo. Ela relembrou a proposição que estabelecia que das 8 horas mínimas em atividades de ensino obrigatórias, "ao menos 4 horas deverão ser alocadas na graduação para suprir aulas teóricas e práticas de disciplinas módulos de graduação, prioritariamente, supervisão de estágio curricular obrigatório" e a supervisão de internato. Ressaltou que a principal preocupação levantada pelos centros de estudos era o processo de parametrização. Ela questionou se a dificuldade em definir o que entra ou não no mínimo (Anexo 1) estaria ligada à falta de parametrização do Anexo 2. Profª Andrea Name declarou que a parametrização é independente de ser uma atividade obrigatória. Ela entendeu que o Anexo 1 já estava quantificado, referindo-se ao mínimo obrigatório. A necessidade de uma pontuação ou parametrização para as outras atividades (complementares) serviria como um parâmetro. Andrea

sugeriu que o conselho deveria definir se outros itens entrariam no Anexo 1 e que o Anexo 2 poderia continuar como estava, apenas necessitando de parametrização. A Reitora esclareceu seu ponto de vista, sentindo que talvez não tivesse se feito entender adequadamente. Ela reconheceu que a comissão dimensionou o mínimo (8 horas) no Anexo 1. No entanto, ao discutir o Anexo 1, atividades como o TCC (que está no Anexo 2) foram levantadas como possíveis componentes do mínimo, trazendo a preocupação de que estavam tentando incluir outras coisas nas 8 horas mínimas. A preocupação central, segundo ela, é a parametrização, visando construir um mínimo de padrão na universidade para que não haja discrepância na distribuição das atividades entre os departamentos. Ela citou a carta do coletivo de psicologia que manifestou preocupação com a parametrização e como ela orientaria o chefe de departamento. A Reitora sugeriu a suspensão temporária do debate no Conselho de Administração e a constituição de um pequeno grupo (máximo cinco pessoas), contando com a colaboração de especialistas (como profª Eneida), para pensar em alternativas de parametrização. O objetivo desse grupo seria dar respaldo no campo da parametrização sem perder a identidade da proposta original, buscando superar a contagem hora a hora. Profª Laura Brandini manifestou que a percepção da Reitora foi a mesma que ela teve no CLCH. A ideia inicial do grupo de trabalho era que o conselho, de forma consensual, distribuísse as atividades. Contudo, a consulta às bases (chefes de departamento) indicou que isso "vai dar guerra civil em cada departamento". Segundo ela, a demanda das bases é para que a "ordem ou o parâmetro da distribuição das atividades" venha pronto de cima, para que o chefe de departamento saiba o que deve priorizar. Ela concordou que essa percepção estava correta e poderia ser o caminho, mas sua única preocupação era o tempo que isso levaria, visto que há uma grande ansiedade e ela é questionada sobre a definição com frequência. Profª Eneida Santiago defendeu que a atividade base da universidade é a graduação, e dentro dela, os componentes curriculares obrigatórios são o "base do base", pois sem eles o aluno não se forma. Ela mencionou a pós-graduação como fundamental, sendo um diferencial da universidade pública. Apontou uma contradição rápida: a acreditação da extensão (obrigatória para a formação do aluno em 10% da carga horária) não está nos componentes prioritários a serem distribuídos. Ela exemplificou que em departamentos com pós-graduação forte (como no CCB, com nota sete), haveria dificuldade em destinar ou reorganizar a carga horária docente para se dedicar menos à pós-graduação e mais à extensão para cumprir a exigência dos 10%. Prof. João Zequi relatou

que discutiu o assunto no conselho de centro do CCB e que, particularmente, foi contra uma parametrização total, pois acredita que não seja o caminho. Ele defendeu uma parametrização parcial focada em situações importantes. Concordou com a profª Eneida que as atividades obrigatórias que respeitam as APCNs e o PPC do curso (como o TCC, se previsto, e a acreditação da extensão) devem contar. Ele reforçou que as 8 horas da LDB são o mínimo do mínimo e não podem ser alteradas. Concordou que é essencial que pelo menos 4 horas do mínimo sejam dedicadas à graduação para evitar que ela seja esvaziada. Ele observou que a pós-graduação tem uma flexibilidade maior em sua oferta. Concordou com a Reitora em montar um grupo de trabalho para pensar nisso, mas enfatizou que deve ser rápido e argumentou que para as demais atividades (além do mínimo obrigatório), a universidade tem mecanismos (como o fechamento de ponto e comprovantes) para regulá-las. Concluiu que a distribuição das aulas vinculadas à graduação e pós-graduação cabe ao chefe de departamento. A Profª Suzana Mali reforçou que as disciplinas da pós-graduação, mesmo que não obrigatórias em sua totalidade, têm um componente obrigatório que precisa ser ofertado todo ano. Ela citou seu próprio exemplo como docente e diretora da Proppg que precisa ministrar essas aulas obrigatórias devido ao quadro pequeno e à expertise específica. Salientou que é essencial que este trabalho conte, pois envolve currículos aprovados e reconhecidos, sendo vital para o funcionamento dos 49 programas de Pós-Graduação. Profª Andréa Name reiterou que os centros têm solicitado a parametrização de todas as atividades, não apenas parcial. Ela concordou em priorizar o ensino (as 4 horas obrigatórias), mas ressaltou que a atividade-fim da universidade não é somente a graduação. Ela defendeu que a parametrização do restante (Anexo 2) é necessária para que o chefe de departamento saiba como dividir as atividades, pois a parametrização parcial levaria à distribuição arbitrária das atividades não parametrizadas. Profª Andrea discordou da sugestão de formar um grupo pequeno e propôs que o grupo fosse composto pelos nove diretores de centros, pois eles têm *expertises* diferentes e essa composição seria mais democrática. A Reitora respondeu que havia sugerido um grupo menor para que o trabalho fosse mais rápido e voltasse logo para o conselho, porém aceitou a composição pelos nove diretores. Ela justificou a urgência em fechar o tema, pois ele está em discussão há 7 anos, e é importante que o ano letivo comece com uma orientação institucional. Ela finalizou suspendendo temporariamente o debate para que o grupo composto pelos nove diretores, com a profª Laura Brandini na presidência, possa fazer a proposição e retomar o

assunto na semana de 8 a 12 de dezembro. **II. INFORMES**. 1) A Reitora informou que o protocolo referente ao projeto de lei que visa regular os Hospitais Universitários (HUs), abrangendo financiamento e composição do quadro funcional e cujo texto da lei também busca regular o plantão docente, que era um problema recorrente, foi apresentado na ALEP, mas foi pedido vistas e deve avançar na CCJ na próxima semana. A Reitora abordou as publicações sobre o fechamento do curso de Medicina, afirmando que "nenhum curso de graduação se fecha desse jeito" e que a administração está tomando medidas para enfrentar a crise, incluindo a regulação dos plantões docentes no projeto de lei. A Reitora informou ainda, sobre a apresentação de um segundo projeto de lei (ambos em regime de urgência) que trata de funções e cargos, disciplinando o que é função e o que é cargo. Houve uma mudança nos códigos (referências do DA passam a ser FA, Função Acadêmica), o que confere maior segurança jurídica, resolvendo o problema levantado pelo Tribunal de Contas sobre a impossibilidade de professores terem dois cargos. O novo texto legal trará um novo quadro de cargos/funções. Ressaltou que o projeto inclui, se aprovado, a possibilidade de utilizar a carga horária complementar (a diferença entre o regime parcial e o de 40 horas) de docentes efetivos de 20 horas para atender o interesse público excepcional, conforme justificativa à SETI (Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior). Profª Andréa Name confirmou se o projeto de lei das funções e cargos continha a parte da carga horária (a possibilidade de uso da carga horária complementar para docentes de 20 horas). Ela questionou o andamento da análise da carga horária desocupada e lembrou que havia devolvido 17 vagas de 20 horas e que essa carga horária poderia ser usada para o curso de Fonoaudiologia ou para abrir um novo curso, conforme questionamento do governo. Ela perguntou se o Conselho analisaria em breve a situação da carga horária que outros centros deveriam devolver e o saldo de contratos que acabariam em janeiro. A Reitora confirmou que a análise será feita, pois foi um compromisso assumido anteriormente (avaliação do processo de transição). Explicou que a dificuldade surgiu quando os centros, apesar de relatarem dificuldades de carga horária, apresentaram um levantamento com carga horária temporária sobrando e desocupada. O plano é finalizar o concurso público e, em seguida, trazer o "bolo todo" para o debate, que incluirá a discussão dos critérios de transição e a consideração da reformulação curricular. A Reitora justificou a urgência em "arrumar a casa" e ocupar toda a carga horária disponível, pois o RH do Estado, ao analisar os pedidos da UEL, aponta que a universidade possui 2000 horas desocupadas.

Ela se comprometeu a conversar com o José Luiz Alduan, da PRORH, para acessar novas informações sobre a listagem de carga horária desocupada, mas ressaltou que esse setor está sobrecarregado com a finalização do concurso público. Profª Andréa reiterou que a carga horária não localizada é um problema sério, pois os números não batem. Solicitou uma nova listagem de carga horária desocupada agora, para que a universidade possa ter uma ideia clara de onde está a sobra. A Reitora reforçou a necessidade de aguardar a finalização do concurso público. Ela concordou em conversar com o responsável para obter novas listagens, mas reiterou que a divisão responsável pelo levantamento está totalmente envolvida na finalização do concurso. Insistiu que o debate sobre a transição e a distribuição da carga horária só poderá retornar ao conselho após a conclusão do concurso. Prof. Miguel explicou que, no caso do CESA, a carga horária ficou aberta porque a lista do teste seletivo (temporários) se esgotou. Ele reforçou que o centro realmente precisa dessa carga horária. Ele observou que, se for encontrada carga horária desocupada (como foi sugerido), ela poderia ser usada sem precisar necessariamente retirá-la de outro centro. 2) Profª Eloisa Ribeiro relatou sobre a conclusão do trabalho do GT (Grupo de Trabalho) de viagens extracurriculares. O relatório final, concluído recentemente, está sendo preparado para ser encaminhado. O GT utilizou como base a resolução existente e preparou uma tabela em duas colunas com sugestões. Foram elaborados três modelos de formulários para diferentes modalidades de solicitação, detalhando os trâmites, pois atualmente não existe uma padronização regulamentada na universidade. A Reitora sugeriu que o material fosse encaminhado diretamente ao Gabinete, para ser repassado à PROPLAN e à Procuradoria Jurídica, para que qualquer possível inconsistência fosse observada antes de retornar ao Conselho. 3) O Prof. Miguel Piccirillo parabenizou a Profª Eloisa pela coordenação do GT de viagens extracurriculares, destacando que foi um trabalho muito bom, com a participação de diversos órgãos. Informou que sexta-feira passada, foi realizada uma homenagem à servidora Zaneti Correia da Silva, que completou 50 anos de UEL. 4) Profª Zilda Andrade convidou os presentes para o evento UEL e Sociedade e Dia da Saúde, que ocorrerão no próximo sábado, das 9h às 14h, envolvendo cerca de 40 projetos e mais de 200 pessoas. Agradeceu aos centros envolvidos (CCB, CCH, CCS e RU) pelas ações acadêmicas da semana anterior, mencionando a Primeira Amostra de Arte e Cultura e a comemoração dos 30 anos da EDUEL. Agradeceu também à PCU (Prefeitura do Campus Universitário) pelo suporte na viabilização da estrutura dos projetos. 5) O Professor Orlando Fogaça perguntou à Reitora se ela

gostaria de informar sobre os projetos que foram levados a Curitiba para apresentação ao governo, mencionando especificamente o projeto do João Santana. A Reitora atendeu ao pedido e informou sobre o avanço de obras importantes e expressou satisfação pela concretização de projetos como o João Santana (reconstrução do espaço), que beneficiará toda a comunidade. Mencionou que a Pista de Atletismo no CEFE já foi concluída e o projeto João Santana está seguindo para a assinatura do contrato com a empresa vencedora para início das obras. Outros projetos que estão avançando incluem a construção do espaço do EAAJ (Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos) e a construção dos laboratórios do BBTEC (Biotecnologia). Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores, lavrei esta ata, que após aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

Marta Regina Gimenez Favaro _____
Reitora

Laura Taddei Brandini _____
Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

João Antonio Cyrino Zequi _____
Diretor do Centro de Ciências Biológicas

Alan Salvany Felinto _____
Diretor do Centro de Ciências Exatas

Miguel Belinati Piccirillo _____
Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados

Andréa Name Colado Simão _____
Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Carrie Chueiri Ramos Galvan _____
Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Rosane Suely Alvares Lunardelli _____
Vice-Diretora do Centro de Educação, Comunicação e Artes

Patrícia Mendes Pereira _____
Vice-Diretora do Centro de Ciências Agrárias

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues _____
Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo

Orlando Mendes Fogaça Júnior _____
Diretor do Centro de Educação Física e Esportes

Rafael Eduardo Domingues Molinari _____
Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Larissa Araújo Castro Okamura _____
Representante Suplente dos Servidores Técnicos Administrativos

Lilian Chimentão _____
Representando a Pró-Reitoria de Graduação

Suzana Mali de Oliveira _____
Representando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Zilda Andrade _____
Pró-Reitora de Extensão Cultura e Sociedade

Azenil Staviski _____
Pró-Reitor de Administração e Finanças

Luis Fernando Cazarim _____
Representando a Pró-Reitoria de Planejamento